

# Blitz fecha 20 bancas na Feira dos Importados

TRIBUNA DO BRASIL

df. Comércio

20 ABR 2005

TRIBUNA DO BRASIL

**MERCADORIAS** RECOLHIDAS PELA SECRETARIA DE FAZENDA FORAM AVALIADAS EM R\$ 500 MIL. RELÓGIOS E BOLSAS SEM NOTA FISCAL ESTAVAM SENDO VENDIDOS

**Vinicius Nader**

Uma operação conjunta entre a Secretaria de Fazenda do Governo do Distrito Federal e a Delegacia de Crime contra a Ordem Tributária resultou ontem na interdição de 20 bancas de vendedores da Feira dos Importados. Entre as mercadorias apreendidas

estão, pelo menos, 19 caixas de relógios de pulso. A Secretaria de Fazenda estima que o valor de todo o montante de material confiscado chegue a cerca de R\$ 500 mil.

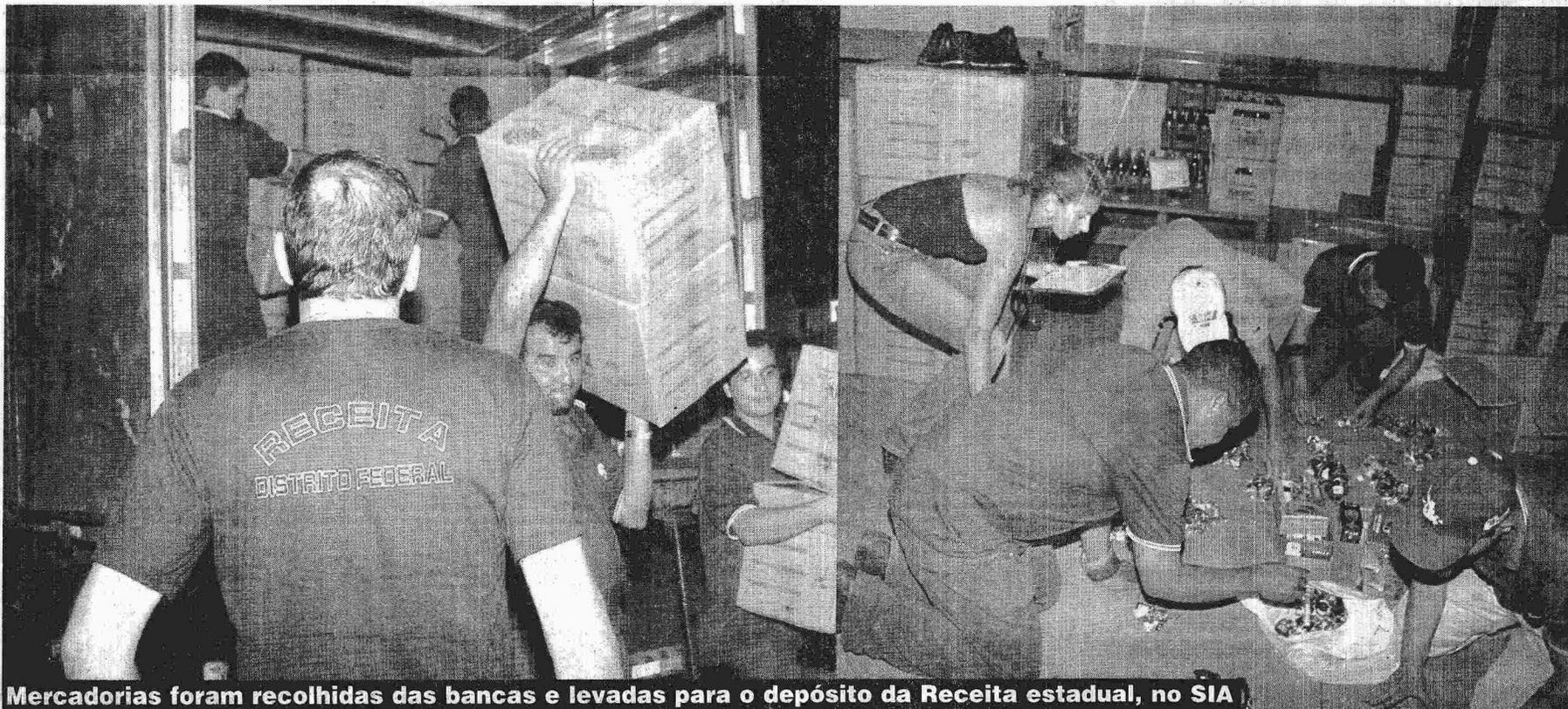
A apreensão foi feita em uma inspeção surpresa em que fiscais chegaram, sem aviso prévio, à Feira dos Importados. "O objetivo dessa operação era identificar al-

guns estabelecimentos que estivessem vendendo produtos com algum tipo de irregularidade. Pelo menos 20 bancas foram desativadas hoje (ontem)", afirma Êsio de Araújo, gerente de fiscalização da Secretaria da Fazenda do Distrito Federal. São relógios de pulso e de parede, artigos eletrônicos, bolsas, óculos e equipamentos esportivos.

Segundo Êsio, os comerciantes tiveram suas mercadorias apreendidas porque ou não tinham notas fiscais dos produtos (caso da maioria deles) ou não estavam com seus impostos estaduais em dia. "Agora, as mercadorias ficarão em poder da Secretaria de Fazenda até que a situação de cada comerciante seja regularizada",

afirma Êsio, acrescentando que a multa para esses comerciantes pode chegar a 200% do preço que eles teriam pago de ICMS sobre o produto apreendido. Caso eles não se regularizem em um prazo estipulado pela justiça, a mercadoria poderá ser incinerada e eles não poderão mais ser comerciantes no Distrito Federal.

Fotos: Manoel Lira



Mercadorias foram recolhidas das bancas e levadas para o depósito da Receita estadual, no SIA